

Edição nº 3756

Sexta-feira

31 de Julho de 2015

WWW.SMABC.ORG.BR

Tribuna

Metalúrgica



ADONIS GUERRA

NOVOS PASSOS, NOVAS UTOPIAS



O presidente do Sindicato, Rafael Marques, participou durante toda a semana da 3ª Conferência Internacional Dilemas da Humanidade, promovida pelo MST, que debateu os desafios dos trabalhadores.

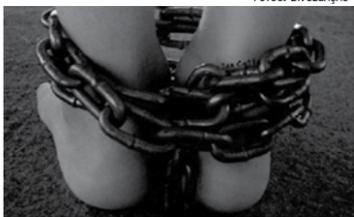
PÁGINA 3

SECRETÁRIO-GERAL, WAGNER SANTANA, O WAGNÃO, CRITICA A ALTA DA TAXA DE JUROS A 14,25% E DEFENDE POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO COM PRODUÇÃO, EMPREGO E CONSUMO

PÁGINA 2

Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



TRÁFICO DE PESSOAS - 1

O Brasil teve 254 vítimas de tráfico de pessoas em 2013. Os dados foram divulgados ontem pelo Ministério da Justiça e estão no Relatório Nacional sobre Tráfico de Pessoas.



TRÁFICO DE PESSOAS - 2

Os tipos mais comuns foram o tráfico para fins de exploração sexual, crimes de tráfico interno e internacional e o trabalho escravo.



SEGURANÇA OLÍMPICA

O esquema de segurança para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 será o maior já realizado no Brasil. O número de agentes foi anunciado ontem e deve passar de 85 mil.



FIES

As inscrições para o Fundo de Financiamento Estudantil, o Fies, serão abertas na próxima segunda pela internet. Os candidatos terão até quinta para fazer as inscrições.



FORÇA DOS VENTOS

O Brasil bateu o recorde na produção diária de energia eólica. Em um dia foi produzida energia suficiente para o abastecimento de cerca de 13 milhões de pessoas.



GERAÇÃO DE LIXO

A geração de lixo no Brasil aumentou 29% de 2003 a 2014, o equivalente a cinco vezes a taxa de crescimento populacional no período, que foi de 6%.

TAXA BÁSICA DE JUROS TEM SÉTIMO AUMENTO SEGUIDO E VAI A 14,25%

O Banco Central aumentou a taxa básica de juros, a Selic, em meio ponto percentual para 14,25% ao ano. A decisão foi tomada na noite desta quarta-feira e é o sétimo aumento seguido da taxa. O BC alega que a alta dos juros é necessária para que a inflação atinja a meta no final de 2016.

“A alta da taxa de juros é incompatível com a política de desenvolvimento, que deve investir em produção, consumo e crescimento”, defendeu o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão (foto).

De acordo com o dirigente, a medida desestimula a criação de empregos. “A política de juros altos concentra a renda nas mãos dos bancos e especuladores financeiros”, afirmou. “Também dificulta o acesso aos financiamentos e ao consumo, o que aprofunda ainda mais a crise”, prosseguiu.



ADONIS GUERRA

A taxa Selic é usada nas negociações de títulos públicos e é referência às demais taxas de juros da economia.

Já esperada, a CUT e demais centrais sindicais protestaram

na terça em frente ao Ministério da Fazenda, em Brasília, e em São Paulo. O ato pediu uma nova política econômica ao País que não prejudique a classe trabalhadora.

“Somos contra o aumento

da taxa de juros e não vamos aceitar que a política econômica cause prejuízos aos trabalhadores. Defendemos o crescimento com a geração de empregos e distribuição da renda”, concluiu.

Dica do Dieese

Impacto da Selic

Mais uma vez o Banco Central do Brasil elevou a taxa básica de juros, a SELIC, agora em 14,25% ao ano. O reajuste causa impactos diretos na economia, pois quando os juros estão elevados os agentes financeiros (bancos) deixam de ofertar crédito aos consumidores e direcionam parte dos recursos na compra de títulos do tesouro, ou seja, emprestam dinheiro ao governo que paga a mais por ele.

Quando a taxa de juros está mais elevada, o crédito

ao consumidor fica mais restrito e mais caro, pois há menos dinheiro disponível no mercado.

Um exemplo disso pode ser observado na atual dificuldade de financiar um veículo. Na maioria dos casos, os bancos estão exigindo entrada próxima ou igual a metade do valor do veículo e o financiamento dificilmente ultrapassa 36 parcelas.

Em julho de 2013, a taxa SELIC era de 8,5% ao ano. Naquele momento, o saldo de crédito disponível no mer-

cado financeiro para fazer empréstimos para as pessoas físicas e jurídicas comprarem veículos era de R\$ 248,993 bilhões (corrigidos a valores atuais). Com a elevação dos juros, atualmente o valor disponível para essas transações caiu para R\$ 193,416 bilhões.

Essa é uma maneira de entender porque a taxa SELIC é um instrumento da política monetária do governo no combate à inflação e tem, como princípio, desestimular o consumo para controlar a variação dos preços.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br | Subseção do Dieese

Doe sangue

Para José Luís de Sousa, pai do companheiro Sebastião Ismael de Sousa, o Cabelo, integrante do CSE na Mercedes. Hospital Municipal de Santo André. Avenida João Ramalho, 326, Centro. De segunda a sábado, das 8h às 13h. Fone 4433-3600.



Sócio, antes de efetuar a matrícula na universidade, verifique os convênios com o Sindicato e garanta descontos especiais.

Acesse <http://goo.gl/24c3Dq>

O PENSAMENTO E OS DESAFIOS QUE NOS UNEM

ADONE GUERRA

Durante esta semana, cerca de 250 representantes de trabalhadores do campo e da cidade de quatro continentes do mundo estiveram reunidos na Escola Nacional Florestan Fernandes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, a ENFF do MST, para debater os Dilemas da Humanidade, tema da 3ª Conferência Internacional.

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, destacou a importância do encontro para apontar novos caminhos para os trabalhadores e garantir e ampliar as conquistas dos últimos anos.

“Essa Conferência é um marco porque reúne representantes sindicais e de movimentos sociais de esquerda para uma reflexão do momento da humanidade, com foco na situação dos trabalhadores do campo e da cidade”, disse.

Para ele, é a busca de uma nova teoria que unificará os trabalhadores, como foi a teoria socialista no século passado.

“O socialismo nos possibilitou avanços e estamos em uma outra fase da vida”, completou.

Segundo o presidente, há um avanço de forças conservadoras no mundo para barrar as conquistas da classe trabalhadora e tentar impor uma agenda neoliberal.

“Existe uma articulação da direita neoliberal no mundo. O ataque ao projeto dos trabalhadores no Brasil é semelhante a outros países da América Latina, que conquistaram mudanças sociais importantes com a chegada ao poder de governos populares e participativos”, criticou.

“A classe trabalhadora brasileira se empoderou, sendo oposição nas décadas de 80 e 90, a década perdida e a década roubada”, classificou.

“Os trabalhadores – via lutas sindicais, no campo, nos centros urbanos e em partidos de esquerda – venceram e conquistaram melhora na renda e mobilidade social, com isso houve uma acomodação e um

certo abandono da politização e da conscientização”, admitiu.

Rafael afirmou que esse momento é muito oportuno para fazer um balanço de como a vida da classe trabalhadora avançou e estabelecer novas metas para o futuro.

“As ações das entidades de trabalhadores podem apontar um caminho para ampliar a politização dos trabalhadores, por meio de uma luta permanente capaz de fazer a ofensiva aos meios de comunicação tradicionais e expor mais claramente aos trabalhadores os sofisticados sistemas de dominação no mundo”.

Para o presidente dos Metalúrgicos do ABC os movimentos sindicais e sociais precisam retomar uma politização mais intensa no campo da cultura, da educação e da comunicação.

“Estamos voltando a dar passos, olhando a ação da cultura, da educação e da comunicação como espaços importantes de luta”.

“Temos que pensar novos passos, novas utopias. Qual agenda nos unifica hoje? Qual é o pensamento e os desafios que nos unificam?”, questionou.

Para Rafael, a direita se articula em setores da burguesia, mas não em seu todo.

“A ofensiva conservadora é mais intensa na imprensa burguesa e na burguesia financeira”, avaliou.

“Mas há espaço para a composição de setores patronais que dependem de um modelo desenvolvimentista e distributivo”.

O presidente acredita que há possibilidade de manter uma pauta muito consistente dos trabalhadores, que não permita retirada de direitos.

“Para ter acordo tem que respeitar e ampliar direitos. Se é para desregulamentar e precarizar terá dificuldade em fazer uma aliança”, sentenciou.

“Por isso, temos que dar uma resposta imediata à questão dos trabalhadores, esse é o papel do movimento sindical”, concluiu Rafael.



Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O presidente do **Corinthians**, **Roberto de Andrade**, está pessimista para encontrar um centroavante depois de não conseguir contratar **Teo Gutiérrez** e **Jonathas**.



Com o gol marcado na derrota por 3 a 1 para o **Atlético-MG**, **Pato** chegou a 18 gols no **São Paulo** e igualou a melhor temporada que já teve na carreira, ao defender o **Milan** em 2009.



Ansioso pela liderança, o volante **Arouca** exaltou o elenco e o desejo de evolução dos jogadores. O **Palmeiras** está em terceiro no **Brasileirão** com seis vitórias e um empate nos últimos sete jogos.



O meia **Lucas Lima** não descartou sair do **Santos** e admitiu queda de desempenho nos jogos. Ele recebeu proposta do **Porto**, de Portugal, e sondagens de outros times da Europa.

BRASILEIRÃO

DOMINGO – 11H
Palmeiras x Atlético-PR
Allianz Parque

DOMINGO – 16H
Flamengo x Santos
Maracanã

Até o fechamento desta edição, as emissoras de televisão não divulgaram a programação de jogos.

SUPERLIGA ENTREGA 13 ESTANDARTES DE OURO



FOTOS: EDU GUILMARÊS

Leo da Superliga entrega o Prêmio Amigo do Samba ao secretário de Serviços Urbanos de São Bernardo, Tarcisio Secoli

A entrega de 13 Estandartes de Ouro foi realizada na última sexta, dia 24, no Sindicato, com organização da Superliga das Escolas de Samba de São Bernardo.

Participaram dez escolas da cidade, além de representantes das ligas de Santo André, Diadema e Mauá.

“Somos a única liga do ABC a manter o momento de confraternização dos sambistas, que é essência do Carnaval”, explicou o presidente da Superliga e coordenador da Comissão de Igualdade Racial do Sindicato, José Laelson de Oliveira, o Leo Superliga.

“É a atuação do Sindicato Cidadão, que apoia as questões culturais da cidade”, prosseguiu.

O Estandarte de Ouro é a premiação da melhor escola dentro de cada quesito.

DSR

EXCETO QUANDO ALERTADO, TODOS OS EVENTOS REGISTRADOS NESTA PÁGINA TÊM ENTRADA GRATUITA.

SEM PATRÃO SUGESTÃO DA TRIBUNA PARA SEU FINAL DE SEMANA

SUA BANDA OU SEU GRUPO IRÃO SE APRESENTAR NO ABC? DIVULQUE NESTE ESPAÇO

ENVIE EMAIL PARA DSR@SMABC.ORG.BR COM TELEFONE PARA CONTATO

Santo André



Trair e coçar é só começar
Comédia baseada na intriga e no equívoco de supostas infidelidades. Domingo, às 18h, no Teatro Municipal de Santo André. Praça IV Centenário, 1, Centro. Ingressos de R\$ 40 a R\$ 80. Fone 4433-0789.



The Magic Dream
Ilusionismo de Outro Nível
Ilusionismo produzido com grandes bailarinas performáticas, efeitos especiais inovadores e mágicas interativas. Amanhã, 19h30, no Teatro Municipal de Santo André. Endereço e contato ao lado. Ingressos de R\$ 25 a R\$ 60.

São Caetano



Um Maluco Chamado Raul
Tributo inédito traz grupo de teatro, orquestra, coral, banda e convidados para homenagear o grande ícone do rock nacional. Amanhã, às 21h, no Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Alameda Conde de Porto Alegre, 840, Santa Maria. Ingressos de R\$ 40 a R\$ 80. Fone 4222-1010.

São Bernardo

Pedro Mariano
Cantor apresenta músicas que fazem parte do seu CD “8”, como “Pra você dar o nome” e “Miragem”. Amanhã, 21h, no Teatro Lauro Gomes. Rua Helena Jacquey, 171, Rudge Ramos. Ingressos de R\$ 40 a R\$ 80. Fone 4368-3483.

